

The background of the slide features a scenic view of a town at sunset. On the left, a large, multi-story stone castle with crenellated battlements is illuminated by the warm, golden light of the setting sun. To the right, a tall, white stone church tower with arched windows stands prominently. The sky is a mix of soft pinks, oranges, and blues, with some light clouds. In the foreground, the rooftops of several buildings are visible, and the overall atmosphere is peaceful and historic.

**Livro de Resumos**  
**Libro de Resumes**

**I CONGRESSO INTERNACIONAL - CUIDAR EM ONCOLOGIA**  
**I CONGRESO INTERNACIONAL - ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA**

**Ficha Técnica**

Título: I Congresso Internacional – Cuidar em Oncologia: livro de resumos

**Editores:**

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança  
Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança  
Bruno Magalhães, IPO - Porto  
Florêncio Vicente Castro, INFAD

**Revisores:**

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança  
Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

**Editor:**

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal – 2022  
Campus de Santa Apolónia  
5300-253 Bragança  
Portugal

**ISBN:** 978-972-745-304-7

**Handle:** <http://hdl.handle.net/10198/23640>

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	11
ORADORES CONVIDADOS / ORADORES INVITADOS.....	15
JOSÉ CALHEIROS .....	16
PEDRO MELO .....	19
JOSÉ CARLOS BERMEJO .....	21
SUSANA DE NORONHA .....	26
BRUNO MAGALHÃES .....	27
ISABEL VITORINO .....	29
MARA DE SOUSA FREITAS .....	30
JOÃO TAVARES.....	32
CARLA SÍLVIA FERNANDES.....	33
JOÃO PÄRTEL.....	34
LUÍS PORTELA.....	35
CLÁUDIA VAZ.....	37
MARGARIDA ALVARENGA.....	38
COMUNICAÇÕES ORAIS / COMUNICACIONES ORALES .....	40
A PESSOA COM OSTOMIA DE ALIMENTAÇÃO: GANHOS NUMA INTERVENÇÃO ESTRUTURADA .....	41
COMPLICAÇÕES EMERGENTES NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO NA PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL, EM HIPERPLASIA BENIGNA PROSTÁTICA .....	42
DISFUNÇÃO SEXUAL PÓS PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL (PTV) – UMA ANÁLISE EM HOMENS COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA .....	42

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS NA REDUÇÃO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO.....	43
INTERVENÇÃO PRECOCE NA REABILITAÇÃO DA PESSOA SUBMETIDA A LARINGECTOMIA RADICAL.....	44
OSTOMIAS: INDIVÍDUO, FAMÍLIA, COMPLICAÇÕES E APOIOS.....	45
ACOMPANHAMENTO DO DOENTE EM CONSULTA, NA UNIDADE DE UMA EQUIPA INTRAHOSPITALAR DE SUPORTE EM CUIDADOS PALIATIVOS - MONITORIZAÇÃO DA SUA EVOLUÇÃO E VISÃO DA FAMÍLIA.....	45
COMPETÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE ENFERMEIROS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	46
ESTUDO DE CASO: CANCRO DO PULMÃO NUM ADULTO EM FASE TERMINAL EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	47
FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS DE PRÁTICA AVANÇADA EM ONCOLOGIA PARA O MELHOR CUIDADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	48
HABILIDADES COMUNICACIONAIS E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO CUIDADO DO ENFERMEIRO AO DOENTE TERMINAL .....	49
O ENFERMEIRO E A RELAÇÃO DE AJUDA AO DOENTE TERMINAL: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	49
A ESPIRITUALIDADE ENQUANTO TÉCNICA DE ENFRENTAMENTO EM ONCOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	50
ATITUDES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA MORTE .....	51
ESTRATÉGIAS DE COPING E QUALIDADE DE VIDA EM DOENTES CRÓNICOS .....	52
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO COPING ESPIRITUAL/RELIGIOSO NO CONTEXTO ONCOLÓGICO .....	53

TÉCNICAS HIPNÓTICAS DE ANALGESIA E DE BEM-ESTAR NO DOENTE ONCOLÓGICO.....	53
CUIDANDO LA SALUD DEL PIE DURANTE EL CAMINO DE LA QUIMIOTERAPIA: UN PUNTO CLAVE PARA MEJORAR LA CALIDAD DE VIDA DE LAS PERSONAS CON CÁNCER.....	54
LITERACIA EM SAÚDE EM DOENTES INSUFICIENTES RENAIIS CRÓNICOS EM PROGRAMA REGULAR DE HEMODIÁLISE.....	55
MANEJO DE LOS EVENTOS ADVERSOS INMUNOMEDIADOS GASTROINTESTINALES DERIVADOS DEL TRATAMIENTO CON INHIBIDORES DE LOS PUNTOS DE CONTROL INMUNITARIO (ICI) ..	56
THERMAL WATER AS AN ADJUVANT TREATMENT FOR CHEMOTHERAPY-INDUCED DERMATOLOGICAL ADVERSE EVENTS: AN OVERVIEW.....	57
A EXPERIÊNCIA DOS PAIS QUE ACOMPANHAM OS FILHOS EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS.....	57
A PERSPETIVA DA SOCIOLOGIA SOBRE O DOENTE ONCOLÓGICO E O CUIDADOR INFORMAL.....	58
ADAPTAÇÃO E COPING DOS PAIS DE CRIANÇAS COM DOENÇA ONCOLÓGICA.....	59
CANCRO E LUTO, REALIDADES QUE SE CRUZAM.....	60
CONHECIMENTO NUTRICIONAL E ONCOLOGIA EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR.....	60
PROJETO DE APOIO AOS PAIS EM PROCESSO DE LUTO.....	61
RASTREIO OPORTUNÍSTICO DO CANCRO COLO-RECTAL.....	62
CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS COLONIZADORES DA PELE DE PACIENTES QUIMIOTERÁPICOS ANTES E APÓS O TRATAMENTO.....	63
INCIDÊNCIA DE CANCRO PEDIÁTRICO NO DISTRITO DE BRAGANÇA:2014-2021.....	64

MORTALIDADE POR CANCRO PEDIÁTRICO: A REALIDADE EM PORTUGAL.....	64
O SENTIDO E SIGNIFICADO DO CONFORTO NA EXPERIÊNCIA VIVIDA DO SOBREVIVENTE A TRANSPLANTE ALOGÉNICO DE CÉLULAS PROGENITORAS DA HEMATOPOIESE.....	65
VARIANTES PML/ RARA E O SEU PAPEL NA RESISTÊNCIA AO TRIÓXIDO DE ARSÉNIO EM CASOS DE LEUCEMIA PROMIELOCÍTICA AGUDA.....	66
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA: UMA PARCERIA DE APOIO A PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA.....	67
EMOÇÕES E DOENÇA ONCOLÓGICA: EXPLORAR ESTE ENLACE... 68	68
ESTIGMA INTERNALIZADO, AUTOESTIMA SEXUAL E FUNCIONAMENTO SEXUAL NUMA AMOSTRA DE MULHERES COM CANCRO DA MAMA (PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL).....	69
O PAPEL MEDIADOR DA AUTO-COMPAIXÃO E DA FUSÃO COGNITIVA NA RELAÇÃO ENTRE A ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL GERAL NUMA AMOSTRA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	69
O PAPEL MEDIADOR DA ESPERANÇA E DA FUSÃO COGNITIVA NA RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E SAÚDE GERAL.....	70
PÓSTERES / CARTÉLES.....	72
A IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NO CANCRO COLORRETAL.....	73
COMORBILIDADES ASSOCIADAS A PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL (PTV) – UMA ANÁLISE EM HOMENS COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA.....	74
EPIDEMIOLOGIA DO CANCRO DA TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO EM PORTUGAL.....	74
IMPACTO DAS DIETAS OMNÍVORA, VEGETARIANA E VEGAN NA MICROBIOTA INTESTINAL.....	75

## COMORBILIDADES ASSOCIADAS A PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL (PTV) – UMA ANÁLISE EM HOMENS COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA

Ana Júlia Colaço Gabriel, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE  
Maria Augusta Romão da Veiga Branco, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

A Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP), emerge como patologia problemática não só pela circunstância pontual sobre a próstata, como glândula e órgão sexual, mas também, e não menos importante pelas patologias co-existentes em cada corpo, como um contexto único de vida. Na verdade é nesta perspetiva que HBP, se pode tornar perturbadora a curto, médio e longo prazo, Os múltiplos impactos na qualidade de vida do homem, tornam este estudo pertinente e válido, seja para os enfermeiros em geral mas para os especialistas em particular, perscrutando sinais de morbilidades, prevenindo complicações e limitando possíveis incapacidades, na vida do utente. Assim, pretende-se reconhecer as comorbilidades associadas a doentes com HBP, submetidos à prostatectomia transvesical (PTV), através de um estudo exploratório, quantitativo, e descritivo a partir da aplicação de um questionário, a uma amostra de 214 utentes no Norte Portugal, submetidos a PTV, cujo critério de inclusão foi a disponibilidade pessoal de participação no estudo; e de exclusão, quaisquer evidências de incapacidade cognitiva. Os resultados expuseram, em primeira evidência, as perturbações cardiovasculares (HTA) e as perturbações endócrinas (DM), como comorbilidades predominantes, e em segunda evidência, foram expressivos os antecedentes de cálculos vesicais, de cirurgia abdominal prévia, e de

aumento médio evidente do tamanho da próstata. Além destas componentes mórbidas, mais de \_ da amostra, convivia com a algaliação já previamente à cirurgia, resultante da incapacidade de esvaziar a bexiga. Tornou-se evidente a pertinência de mais pesquisa, no sentido de diminuir potenciais riscos, e prognósticos lesivos na vida do utente, que devem ser estudados pelas equipas de saúde onde a enfermagem se assume com essencial relevância nesta população. Propõe-se a implementação de consultas de enfermagem pré e pós-operatórias, para melhor deteção e controle dessas comorbilidades, assim como promoção da literacia do utente e seu cuidador.

**Palavras chave:** hiperplasia benigna da próstata, comorbilidades, enfermagem

## EPIDEMIOLOGIA DO CANCRO DA TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO EM PORTUGAL

Cristiana Fialho<sup>1</sup>, Ana Oliveira<sup>1</sup>, Joana Cunha<sup>1</sup>, António Nogueira<sup>1</sup>, Cristina Teixeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

**Introdução:** O cancro da traqueia, brônquios e pulmão (CTBP) constitui a quarta causa de morte por neoplasia. A análise comparativa de regiões geográficas permite avaliar necessidades específicas de prevenção. **Objetivos:** Comparar a mortalidade por CTBP entre regiões geográficas de Portugal de acordo com a sua tipologia. **Métodos:** Estudo descritivo com dados secundários do Instituto

Nacional de Estatística. Obtiveram-se óbitos por CTBP em quatro regiões (NUTII) de Portugal, estratificando por género, idade (50-64; 65-74 e >=75) e tipologia geográfica: urbana (TGU), mediamente urbana (TGMU) e rural (TGR), e respetiva população (2014-2019). Considerando a taxa de mortalidade global, calcularam-se valores esperados de óbitos por CTBP em cada grupo considerado. Obtiveram-se valores da razão padronizada de mortalidade (RPM) e respetivo intervalo de confiança a 95% (IC95%). Resultados: A mortalidade por CTBP (2014-2019) foi de 147,1/100.000 homens e 37,3/100.000 mulheres, aumentando valores à medida que aumenta a densidade populacional, quer em homens: 114,1 na TGR, 133,0 na TGMU e 188,0 na TGU, quer em mulheres: 27,3 na TGR, 35,3 na TGMU e 46,8 na TGU. Encontramos valores mais elevados de óbitos do que o expectável nas TGU, em homens de 50-64 anos (RPM=186,7%; IC95%:124-270; p=0,003) e >=75 anos (RPM=215%; IC95%:143-311; p<0,001) residentes no Centro e em homens de 64-75 anos (RPM=111,8%; IC95%:106,5-117,4; p=75 anos do Centro (RPM=108,8%; IC95%:101-117; p=0,038). Por outro lado, há menor número de óbitos que o esperado em TGR, em homens dos 50-64 anos do Centro (RPM=78,5%; IC95%:62-99; p=0,037) e mulheres da mesma idade, residentes no Algarve (RPM=81,3%; IC95%:66-98; p=0,038). Conclusão: A mortalidade por CTBP e a sua prevenção, deve ser gerida de forma diferenciada não só a nível regional, como também de acordo com a tipologia geográfica.

**Palavras chave:** Epidemiologia, Portugal, Cancro da Traqueia, Brônquios e Pulmão, Mortalidade,

## IMPACTO DAS DIETAS OMNÍVORA, VEGETARIANA E VEGAN NA MICROBIOTA INTESTINAL

Lisandra Cruz<sup>1</sup>, Juliana Sanchez<sup>1</sup>, Márcia Almeida<sup>1</sup>, Tatiana Fortes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

**Introdução:** A composição da microbiota apresenta cada vez mais relevância na saúde do ser humano, estando correlacionada com o metabolismo de vários nutrientes, estimulação do sistema imune e inibição da colonização por patógenos, regulando o equilíbrio entre a saúde e a doença. Diversos fatores podem ter impacto na população de microrganismos presentes no intestino, sendo a dieta um dos principais modeladores de espécies que a constituem. Esta contribui com macro e micronutrientes, substratos essenciais ao crescimento e desenvolvimento de diferentes tipos de microrganismos. **Material e métodos:** Foi efetuada uma revisão da literatura sobre o tema, recorrendo aos motores de pesquisa PubMed e Web of Science, para obtenção de artigos publicados. Foram encontrados 1545 artigos que, após aplicação de critérios de exclusão e inclusão, resultaram na seleção de 44 artigos. **Resultados:** Uma dieta com elevado consumo de proteína animal, está associada a uma população dominante de bactérias proteolíticas como os Bacteroidetes, com efeito pró-inflamatório. O N-óxido de trimetilamina (TMAO), resultante da digestão de L-carnitina presente em carnes vermelhas, está associado a doenças cardiovasculares, tendo efeito pró aterogénico. Em dietas ricas em hidratos de carbono, como fibras, estimulam o crescimento de espécies capazes de metabolizar as fibras em ácidos gordos de cadeia curta que apresentam diversos benefícios na saúde: melhorando a imunidade contra patógenos, a integridade da barreira